



# Mobilizações continuam

## Contraproposta da Petrobrás permanece inalterada. Vamos continuar mobilizados para fazer a empresa avançar

A Petrobrás transformou em jogo de cena o que deveria ser a primeira rodada de negociação com os representantes dos trabalhadores. A paralisação de 24 horas que a categoria realizou no último dia 10 foi vitoriosa e deu o devido recado à direção da empresa de que a contraproposta apresentada já está recusada em todo o país. É inadmissível que a Gerência de RH insista em manter na íntegra na mesa de negociação as mesmas propostas.

É fundamental, portanto, que a categoria permaneça mobilizada, fortalecendo a FUP na mesa, pois só desta forma conseguiremos fazer a empresa avançar no proces-

so de negociação. A partir desta quarta-feira (17), os sindicatos estarão realizando em todas as bases concentrações e atrasos na entrada do expediente, mantendo os trabalhadores informados sobre o andamento da negociação.

Na quinta-feira (18), quando está previsto o encerramento desta primeira etapa de reuniões com a Petrobrás, é o momento da categoria intensificar a mobilização e novamente deixar claro para a direção da empresa que a contraproposta do jeito que está já foi rejeitada e, portanto, não contempla os trabalhadores. Não só nas questões econômicas (o índice de 10,2% não repõe sequer a inflação do período), como nas sociais.

### ***Nenhum avanço em relação aos novos, fim da terceirização ou recomposição dos efetivos***

Na reunião de segunda-feira (15), a Petrobrás se mostrou inflexível em relação a todas as reivindicações da pauta dos trabalhadores referentes aos capítulos de Vantagens e Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal. Além de manter direitos diferenciados para os trabalhadores novos, a empresa não demonstrou disposição de avançar no sentido de buscar o fim da terceirização nas atividades per-

manentes, assim como também não aceitou implementar as comissões regionais para discutir, em conjunto com os trabalhadores, a recomposição do efetivo nas unidades.

O RH também não aceita tratar no âmbito do acordo coletivo questões que ainda considera de gestão exclusiva da empresa, como o fim da política de remuneração variável e a reformulação do plano de cargos e salários.

### **Fatos distorcidos no Negociação**

O **Negociação 15**, que a Petrobrás distribuiu aos trabalhadores nesta terça (16), tem uma interpretação totalmente diferente do que de fato ocorreu na mesa de segunda-feira (15). Mesmo pressionada pela FUP, a empresa não assumiu em momento algum o compromisso de solucionar o problema dos novos até o fim das rodadas de negociação, como diz no informativo. Além disso, o documento da empresa induz os empregados a acreditarem que a FUP e os sindicatos concordam com a forma como a empresa está implementando o Programa de Avanço de Nível e Promoção. Pelo contrário! A Federação deixou claro, em todas as discussões com a Petrobrás, que é imperativo conceder um nível a cada 18 meses a todos os trabalhadores que desde 1995 vinham sendo perseguidos pela empresa e discriminados nas avaliações para avanço de nível e promoção.

### **FUP segue buscando avanços**

A Federação continuará ao longo desta semana buscando na mesa de negociação o atendimento das principais reivindicações da pauta dos trabalhadores. Nesta terça (16), foram tratadas questões de SMS e Inovações Tecnológicas. Na quarta (17), serão discutidos os capítulos de Benefícios e Relações Sindicais. Na quinta (18), a mesa de negociação será sobre Salários e Outras Disposições.

**PETROS** - Começa na sexta-feira (19) as reuniões de avaliação técnica do Plano Petros que estará sendo realizada pelo grupo de trabalho formado por representantes da FUP e da Petrobrás. O grupo não tem caráter deliberativo e estará subsidiando as discussões sobre Petros na mesa de negociação. A FUP estabeleceu prazo de 60 dias para que sejam apontadas propostas para os principais problemas da Petros.